



30 de outubro de 2009

Resultados 3º Trimestre de 2009

São Paulo - O Grupo Porto Forte registrou no terceiro trimestre de 2009 um EBITDA de R\$ 306,3 mil, equivalente a um EBITDA de R\$ 481,2 mil pelo critério recorrente pelo regime de competência, aumento de 16,6% no mesmo método de comparação. Este aumento é o resultado da normalização da contabilização da receita, prejudicada nos dois últimos trimestres conforme informado nos releases de resultados anteriores. A forma distinta de reconhecimento da receita no FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) e no balanço da Holding provocou nestes últimos meses uma dificuldade para se fazer a comparação com o desenvolvimento do negócio, que progrediu muito em termos de volumes operados e redução da inadimplência, porém não traduzido em números no balanço por conta desta metodologia de fundo versus a anterior na Lei das S/As, critério de competência imediata.

Custos

Apesar das despesas da empresa permanecerem semelhantes aos últimos trimestres, e em linha com o nosso orçamento de 2009, conseguimos crescer em eficiência, pois com o mesmo valor em reais de orçamento previsto, conseguimos substituir a auditoria do fundo da Baker Tilly para a Ernst&Young e KPMG (conforme informado em release), realizar o processo de rating com a Fitch e transformar o FIDC de fechado para aberto, ou seja, todos passos que buscam parcerias com importantes firmas internacionais reconhecidas na qualidade em suas áreas de atuação e aumentam o grau de transparência para o investidor. O crescimento em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior nas despesas operacionais e administrativas em reais é marginal, e obtivemos ganhos de eficiência, já que a estrutura montada anteriormente consegue atender o crescimento do volume. Este é um ponto que repetimos diversas vezes nos últimos trimestres: que seria necessário criar primeiro uma estrutura relativamente cara para o tamanho que tínhamos e que depois poderíamos crescer sem precisar de mais investimentos ou gastos. E agora chegou o momento de comprovar nossas ações, demonstrando o não crescimento nas despesas neste último ano.

Receita

A Receita Bruta volta a mostrar números em linha com a evolução da carteira da Porto Forte. Atualmente no FIDC, já estamos operando com 47 cedentes e 529 sacados (dados da lâmina do fechamento de outubro), em uma carteira ainda abaixo de R\$ 4 milhões, demonstrando a pulverização de nossos ativos. Na alteração do Regulamento do FIDC realizada neste trimestre, a meta para a carteira é não possuir normalmente nenhum cedente ou sacado com mais de 3% do patrimônio líquido do fundo. Se este valor for superior, no caso de excelentes cedentes ou sacados que desejemos trabalhar acima do limite, o teto máximo é de 20% - e para estar nesta faixa de 3% a 20% a nossa agência classificadora de risco Fitch terá que certificar que este cedente ou sacado possui qualidade de risco melhor que a atribuída ao FIDC, logo não prejudicando a segurança do fundo. Atualmente, alguns cedentes e sacados ultrapassam os 3%, mas nenhum ultrapassa os 20%, e o enquadramento será realizado até o final do ano.

GRUPO PORTO FORTE

Rua Pedrosa Alvarenga, 1284 cj 62
04531-000 São Paulo - SP

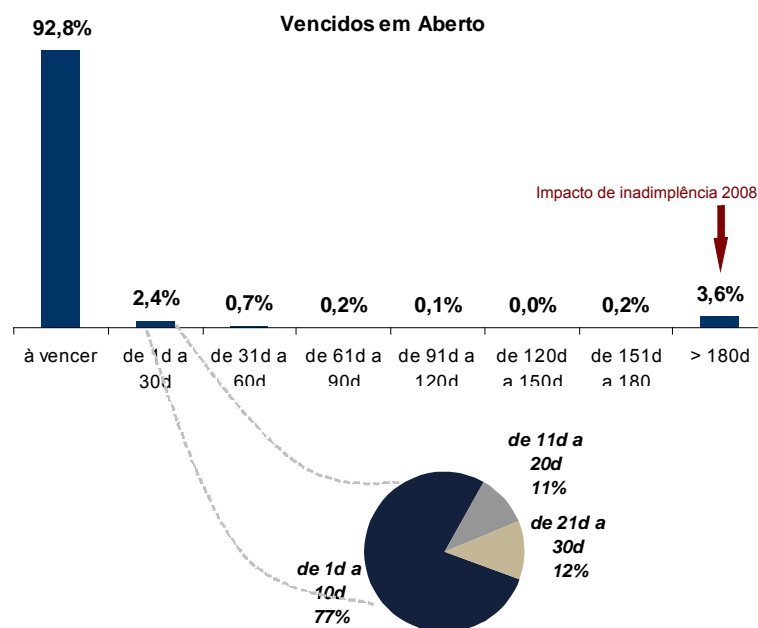
Telefax: 11 3168 1208
Internet: www.portoforte.com
E-mail: ri@portoforte.com

Porto Forte Participações, Assessoria Financeira e Fomento Mercantil S/A CNPJ 05.247.379/0001-52
Porto Invest CE Agente Autônomo de Investimentos CNPJ 09.480.835/0001-60
Porto Forte Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CNPJ 09.584.892/0001-90
Porto Forte Investimentos FIA - CNPJ 10.608.762/0001-29
Porto Forte Investimentos Fundo De Investimento Em Cotas De Fi Referenciado Di Crédito Privado - CNPJ 10.291.525/0001-87

Inadimplência

A inadimplência continua muito boa, realmente uma melhora em comparação com o início do ano e principalmente versus o final do ano passado. Este resultado permite que a Porto Forte tenha um ganho significativo nas provisões para devedores duvidosos estimadas, e abre alguma margem para um pouco mais de expansão na carteira – frequentemente nos indagamos se não fomos conservadores demais no início do ano, perdendo algumas oportunidades, e iremos aproveitar este espaço para expandir um pouco a exposição a clientes que vêm apresentando bom comportamento de pagamento.

Nossa inadimplência no fundo passou de 3,6% em 2008 para cerca de 1,2% este ano (consideramos apenas os números acima de 30 dias, que estão fora da chamada “inadimplência operacional”). A Porto Forte fica confortável com uma inadimplência equivalente a 1 mês de receita, ou seja, por volta de 3% a 3,5% - assim, estamos em um terço do previsto, podendo buscar oportunidades no mercado e ainda ter espaço para a inadimplência. Acreditamos que nossos bons resultados em termos de inadimplência são frutos do já longo trabalho de melhorias implementadas nas áreas de cadastro e crédito da Porto Forte. Aliados à contratação de uma maior equipe para crédito, essencial para o crescimento futuro, proporcionaram importantes aprendizados que levaram a ações que vêm se mostrando corretas.



Pessoal

Encerramos o 3T 2009 com um total de 25 funcionários em tempo integral, sendo 8 pessoas dedicadas exclusivamente à área comercial (originação de recebíveis); 5 integrantes na área de crédito e cobrança e 12 em suporte geral. Estamos prevendo para este último trimestre e primeiro de 2010 um aumento significativo na área comercial, onde agora é o foco da empresa.

Governança Corporativa

Para o próximo ano, estamos prevendo algumas modificações em nossa estrutura de relatórios nos releases. O balanço da Porto Forte Holding (CNPJ 05.247.379/0001-52) vai se tornar mais simples: com a migração da carteira para o FIDC, os ativos tornar-se-ão basicamente os investimentos em quotas do fundo, com a respectiva equivalência patrimonial, e assim será mais relevante o demonstrativo de resultados, onde veremos a performance do orçamento. Desta forma, buscaremos um formato que contemple tanto a visão do que acontece com o fundo como com a holding, para que não fique prejudicado o detalhe das informações, tão relevante para nossos investidores.

Pretendemos prosseguir com a política de transparência e Governança Corporativa, ampliando as instituições e procurando maximizar o retorno de nossos quase 420 acionistas.

As previsões contidas neste relatório que não são dados históricos aqui apresentados são estimativas que podem diferir materialmente dos dados reais antecipados no transcurso do ano. A habilidade para atingi-los irá depender do sucesso em implementar os planos de negócios, da estabilidade esperada do ambiente macroeconômico nacional e internacional, bem como inexistência de fatores não previstos pela modelagem de resultados pela diretoria da Porto Forte S/A.

GRUPO PORTO FORTE
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em Reais)

ATIVO	30/9/2009	30/9/2008
CIRCULANTE	10.778.650,27	13.446.585,16
DISPONÍVEL	2.146.331,05	1.732.012,15
Caixa e Bancos	1.904.910,54	1.581.662,65
Aplicações Financeiras	241.420,51	150.349,50
CRÉDITOS	8.619.526,64	11.675.913,67
Duplicatas a receber	9.624.638,59	11.652.978,88
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(1.169.602,58)	(699.947,45)
Outros Créditos	164.490,63	722.882,24
IMPOSTOS A RECUPERAR	-	-
Impostos a recuperar	-	-
ESTOQUES PARA REVENDA	4.471,68	4.471,68
Bens recebidos em renegociações	4.471,68	4.471,68
OUTROS CRÉDITOS	8.320,90	34.187,66
Depósitos Judiciais a recuperar	596,00	4.971,16
Créditos Fiscais	7.724,90	9.880,40
Ações Judiciais a receber - Julgado	-	-
Renegociações a receber	-	19.336,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	490.156,27	477.725,92
CRÉDITOS A RECEBER	490.156,27	477.725,92
Créditos de longo recebimento	490.156,27	477.725,92
DIFERIDO	31.746,27	30.729,49
Despesas a apropriar	31.746,27	30.729,49
PERMANENTE	3.517.255,85	639.291,28
INVESTIMENTO	2.800.798,54	3.764,71
Ações de outras companhias/ Quotas de Fundos	2.269.526,26	3.764,71
Resultado de equivalência patrimonial	531.272,28	-
IMOBILIZADO	716.457,31	635.526,57
Veículos	872.991,12	662.140,34
Móveis, Máquinas e Equipamentos	85.440,30	48.537,70
Programas de Computador	49.991,96	26.307,88
Computadores e Periféricos	89.720,61	81.077,23
Marcas e Patentes	6.350,00	4.350,00
Instalações e Telefonia	45.852,82	32.131,10
Depreciação Acumulada	(433.889,50)	(219.017,68)
TOTAL DO ATIVO	14.817.808,66	14.594.331,85
PASSIVO	30/9/2009	30/9/2008
CIRCULANTE	3.186.857,47	3.777.124,31
DÉBITOS	3.032.019,78	3.342.245,49
Fornecedores	2.844.077,58	3.212.602,64
Dividendos a Pagar	147.886,97	107.857,01
Outras exigências	10.728,63	840,48
Seguros a Pagar	29.326,60	20.945,36
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	107.317,66	106.018,95
Salários/Obrigações trabalhistas a pagar	107.317,66	106.018,95
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(1.445,09)	68.499,30
Obrigações tributárias a pagar	(1.445,09)	68.499,30
DEPÓSITOS EM GARANTIA	24.386,34	234.862,64
Depósitos de Clientes	24.386,34	234.862,64
PROVISÕES	24.578,78	25.497,93
Receitas a Apropriar	-	776,75
Aditivos a Pagar	24.578,78	24.721,18
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	339.885,68	409.127,42
FINANCIAMENTOS	339.885,68	409.127,42
Financiamentos a pagar	339.885,68	409.127,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.291.065,51	10.408.080,12
Capital Realizado	5.069.968,75	5.069.968,75
Quotas Integralizadas	3.764,71	3.764,71
Reserva de Capital	8.213.545,48	5.712.391,31
Resultados Acumulados após distribuição de Dividendos	(1.996.213,43)	(378.044,65)
TOTAL DO PASSIVO	14.817.808,66	14.594.331,85

GRUPO PORTO FORTE
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Reais)

	3º Tri 2009	3º Tri 2008
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	712.698,08	888.988,42
Receita de Factoring	9.393,09	123.274,63
Receita de Fundos / Juros	523.680,74	539.904,28
Receita de Serviços - Serviços Contábeis	118.836,74	178.398,36
Receita de Serviços - Crédito Consignado	-	18.225,40
Receita de Serviços - Trustee	60.787,51	29.185,75
IMPOSTOS INCIDENTES	(21.730,20)	(29.150,60)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	690.967,88	859.837,82
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(473.179,65)	(430.092,33)
Despesas Administrativas	(226.644,99)	(206.951,44)
Despesas Operacionais	(144.340,34)	(126.868,77)
Despesas Comerciais	(34.445,98)	(35.696,57)
Depreciação e Amortizações	(56.991,56)	(43.898,79)
Despesas Marketing / Publicações de Demonstrações Financeiras	(9.099,50)	(4.140,00)
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.657,28)	(12.536,76)
RESULTADO OPERACIONAL	217.788,23	429.745,49
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(178.684,50)	(196.741,40)
CPMF	-	-
Despesas Financeiras	(207.228,53)	(12.279,72)
Despesas Bancárias	(23.988,45)	(22.339,10)
Juros sobre Capital Próprio	-	(119.121,32)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	52.532,48	(43.001,26)
RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO	39.103,73	233.004,09
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.962,20)	(2.153,29)
Provisão para IRPJ	-	-
Provisão para CSSL	-	-
Despesas Não Dedutíveis	(2.962,20)	(2.153,29)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	36.141,53	230.850,80
DIVIDENDOS E TRANSFERÊNCIAS	(31.215,00)	(80.875,00)
RESULTADO APÓS DISTR. DIVIDENDOS	4.926,53	149.975,80
RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO	39.103,73	233.004,09
Depreciações e Amortizações	56.991,56	43.898,79
Juros sobre Capital Próprio e Juros	207.228,53	131.401,04
Despesas Não Dedutíveis	2.962,20	-
EBITDA	306.286,02	408.303,92
Publicações e Despesas Extraordinárias	9.099,50	4.140,00
EBITDA Recorrente	315.385,52	412.443,92
Efeito contabilização das receitas	165.886,04	-
EBITDA Recorrente pelo critério de competência	481.271,56	412.443,92